

# Agropecuária

---

## Características da Estrutura Produtiva

Ao final do século XIX, a ocupação do norte paranaense deu-se com a vinda de paulistas, mineiros e nordestinos quando a expansão cafeeira atingiu o norte do Paraná, substituindo o predomínio da suinocultura a céu aberto em grandes latifúndios. Em Assaí esta ocupação ocorreu de maneira diferenciada do restante da região, com a colonização de japoneses através da intervenção da BRATAC – Cooperativa de Colonização do Brasil, com o intuito de assentar os imigrantes vindos do Japão onde se dedicaram também ao plantio de café.

A implantação da Companhia de Terras do Norte do Paraná, de propriedade privada e capital inglês, adquiriu expressiva quantidade do solo paranaense para posterior loteamento, obedecendo a uma política de implantação de minifúndios no baixo Tibagi, região de Assaí, no qual cada lote de terra faria fundo com algum manancial hídrico (rio, córrego) bem como apresentaria algum percentual de terra colocada em espigão.

Durante o período compreendido entre 1930 a 1960, a cafeicultura se consolidou e dinamizou a economia da região trazendo o desenvolvimento a diversos núcleos de colonização e buscando novas fronteiras mais ao sul do estado. A partir da década de 60, o aumento da oferta de café no mercado mundial, a política agrícola adotada pelo governo federal e as constantes geadas na região provocaram o declínio desta cultura sendo substituído pela cultura de algodão, frutas e cereais.

A cotonicultura trouxe novamente o dinamismo na economia, e Assaí passou a ocupar posição de destaque na agricultura. O crescimento da produção trouxe a usina de fiação (1986) que hoje ainda atua no município. A fruticultura foi se desenvolvendo no mesmo período sendo predominante o plantio de uva .

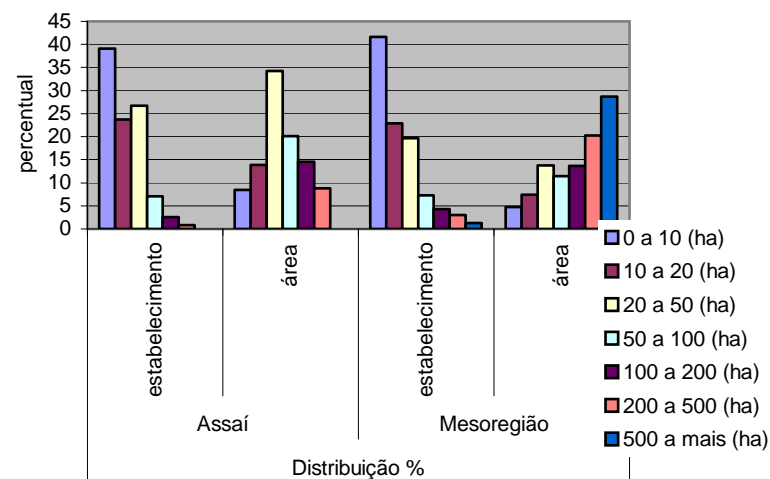
A substituição do algodão pelo plantio de cereais, como soja e trigo, se deu principalmente pelas doenças na produção e inviabilidade de custo da mão-de-obra em épocas de concentração de colheita, o que levou os produtores a optarem pela agricultura mecanizada de cereais. Outro fator foi o estímulo da política agrícola que possuía forte viés exportador, incentivando a produção para o mercado externo. Sendo assim o plantio de soja e trigo ocuparam as áreas mais planas e de maior fertilidade, liberando a mão-de-obra e concentrando a posse da terra. As áreas mais acidentadas como a região do Distrito de Pau D'alho do Sul foi ocupada com o predomínio de pastagens.

“O esgotamento da fronteira agrícola em fins da década de 70 aprofundou a concentração fundiária no Estado, que no curto espaço de 10 anos (1985-1995) perdeu 96.522 estabelecimentos agropecuários. No Norte Pioneiro, esta disputa pela terra se manifestou no desaparecimento de 9.778 estabelecimentos agropecuários, no mesmo período. Essa redução de 24,16% do número de estabelecimentos se concentrou integralmente nos estratos com menos de 100 hectares, ou seja, entre os agricultores familiares, e principalmente nos estratos inferiores.” (IPARDES)

Verificando a classificação sócio econômica de Assaí, percebe-se ainda um predomínio de estabelecimentos de agricultores familiares (89,52%) ocupando um pouco mais da metade da área do município (56,56%). As unidades classificadas como de transição (de 50 a 100 ha) entre o familiar e empresário respondem por 7,07% dos estabelecimentos ocupando 20,08% de área. Nas unidades consideradas de agricultura empresarial (acima de 100 ha) respondem por 3,04% dos estabelecimentos ocupando 23,37% da área. Assaí caracteriza-se diferentemente da mesorregião em que está inserida e do Estado, onde há o predomínio de estabelecimentos de agricultura familiar (84,2%) e ocupando apenas 25,9% de área; os empresários familiares representam 7,3 % dos estabelecimentos e 11,50% de área; e os empresários rurais com 1,3% dos estabelecimentos ocupando 28,7% da área.

Percebe-se que neste período de concentração fundiária, Assaí teve uma taxa de redução menor no número de estabelecimentos do que a média da mesorregião e do estado. Segundo dados da EMATER-ASSAÍ relativos à 2003 existem 1426 estabelecimentos rurais, enquanto no último censo realizado pelo IBGE – 1996, registrou-se 1499 estabelecimentos, o que revela uma redução de 4,8% em sete anos.

Gráfico 3.4.1 – Distribuição dos estabelecimentos e área ocupada, segundo extratos de área – Assaí e Mesorregião Norte Pioneiro Paranaense - 1996

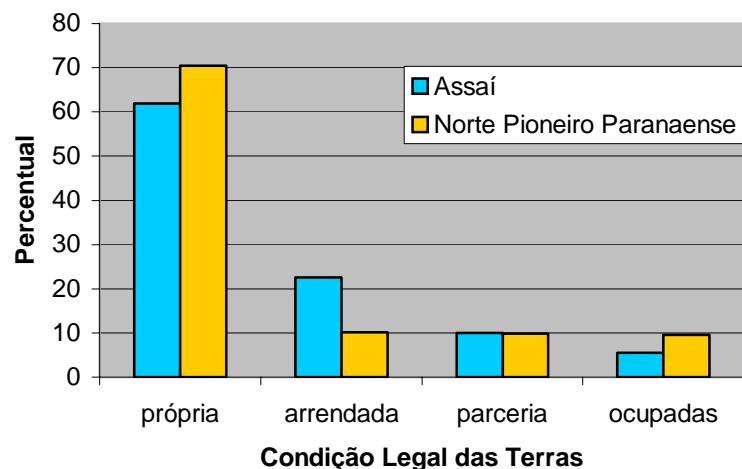


Fonte: Dados IBGE trabalhados pela Eco-Pólis

O processo de mecanização e concentração fundiária alterou significativamente a ocupação na área rural reduzindo em 30% aproximadamente o número de trabalhadores e familiares envolvidos na produção agrícola. É importante salientar que a agricultura tem grande representatividade na economia do município.

Através dos dados de 1996, considerando a condição de posse de terras percebe-se que a média da mesorregião para proprietários de terras (70,5%) é maior do que em Assaí (61,91%) e esta diferença está refletida na condição de não proprietários (arrendatários – gráfico 3.4.2).

Gráfico 3.4.2 - Condição de Posse de Terras – Assaí e Mesorregião Norte Pioneira Paranaense – 1996



Fonte: Dados IBGE trabalhados pela Eco-Pólis

Em função das características do desenvolvimento da agricultura no país, a propriedade da terra exerce um papel fundamental. Sem menosprezar a importância da propriedade fundiária como instrumento de poder e controle social, destaca-se que o título de propriedade é garantia principal para o acesso aos mecanismos de financiamento dos bens de capital. Nessa circunstância, os agricultores familiares não-proprietários praticamente não têm condições de acessar as linhas de financiamento, mesmo na política

atual, voltadas exclusivamente aos agricultores familiares como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). (IPARDES)

Apesar do município de Assaí possuir uma média de arrendatários maior que a média do Estado e da Mesorregião, os agricultores familiares proprietários que se enquadram no Pronaf (menos de 50 ha) representam maior porcentagem (69,6%) em relação a média da Mesorregião com 89% dos estabelecimentos. (Tabela 3.4.1 e gráfico 3.4.1)

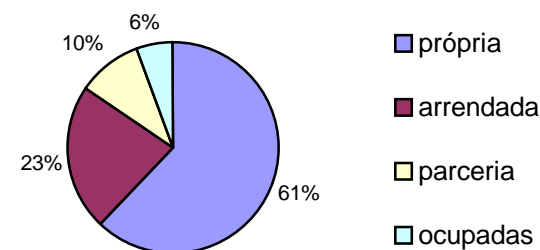
Uma maneira do governo municipal garantir a fixação da população agrária no campo, seria oferecendo acessibilidade a estas áreas através de estradas pavimentadas. Por sua organização fundiária em seções com “centros de vivência” e escolas rurais, torna-se um facilitador para o desenvolvimento de agroindústrias nesta estrutura hoje ociosa, agregando valor aos produtos, como também para abrigar festividades na área rural, desestimulando o êxodo rural.

Tabela 3.4.1 - Número de estabelecimentos na Agropecuária, segundo condição de Posse e Extratos De Área - Assaí - 1996

Divisão socioeconômica	Condição Legal das Terras %			
	própria	arrendada	parceria	ocupadas
agricultores familiares (até 50 ha)	53,77	20,61	9,87	5,27
empresários familiares (50 a 100 ha)	5,27	1,53	0,13	0,13
empresários rurais (mais de 100 ha)	2,87	0,4	0	0,13

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário  
Nota: Dados trabalhados pela ECO-PÓLIS

Gráfico 3.4.3 – Percentual d Número de Estabelecimentos Segundo a Condição De Posse – Assaí - 1996



Fonte: IBGE – Censo Agropecuário  
Nota: Dados trabalhados pela ECO-PÓLIS

Tabela 3.4.2- Utilização das Terras - Assaí e Mesorregião Norte Pioneiro – 1996

Item	Assaí		Norte Pioneiro Paranaense	
	área (ha)	%	área (ha)	%
<b>Lavouras</b>	<b>23.205,17</b>	<b>51,52</b>	<b>450.188,00</b>	<b>33,00</b>
Permanentes	1.212,61	3,38	52.758,00	3,90
Temporárias	21.666,45	60,41	377.188,00	27,60
Temporárias em descanso	326,11	0,91	20.242,00	1,50
<b>Pastagens</b>	<b>7.883,22</b>	<b>17,50</b>	<b>751.026,00</b>	<b>55,00</b>
Naturais	3.041,28	8,48	202.874,00	14,90
Plantadas	4.841,94	13,50	548.152,00	40,10
<b>Matas e Florestas</b>	<b>1.294,79</b>	<b>2,87</b>	<b>108.104,00</b>	<b>7,90</b>
Naturais	1.183,41	3,30	84.643,00	6,20
Artificiais	111,38	0,31	23.461,00	1,70
Terras Produtivas não utilizadas	272,68	0,76	10.158,00	0,70
Terras Inaproveitáveis	3.208,92	8,95	46.111,00	3,40
<b>Total</b>	<b>45.042,79</b>	<b>100,00</b>	<b>1.365.587,00</b>	<b>100,00</b>

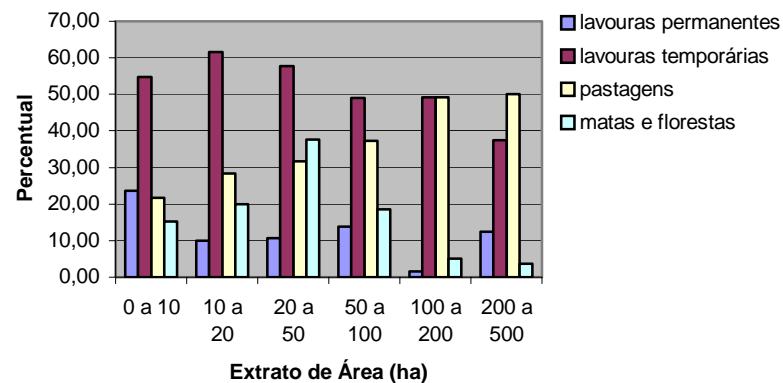
Fonte: IBGE – Censo Agropecuário  
Nota: Dados trabalhados pela ECO-PÓLIS

A forma como são utilizadas as terras em Assaí revela a agricultura de lavouras temporárias como atividade predominante, diferentemente da média da mesorregião e do Estado onde a pecuária tem grande representatividade juntamente com as lavouras temporárias (Tabela 3.4.2).

Situação preocupante do ponto de vista ambiental está no percentual existente de matas e florestas representando 2,87% enquanto na mesorregião responde por 7,90% muito abaixo das exigências de áreas destinadas a reserva legal, de preservação permanente e de mata ciliar.

Verificando a utilização das terras conforme os extratos de área (gráfico 3.4.4), percebe-se que as lavouras temporárias têm grande representatividade entre os agricultores familiares segundo número de estabelecimentos que a pecuária aumenta sua representação entre os agricultores empresários familiares e os empresários rurais, sendo que entre estes últimos a pecuária ultrapassa as lavouras temporárias. Quanto a reserva de matas, os estabelecimentos entre 20 e 50 ha possuem maior índice por n° de estabelecimentos. Uma preocupação em discussão entre os pequenos agricultores e IAP, é que nas pequenas propriedades se considerar a reserva de mata natural somada com a faixa de preservação dos recursos hídricos restam poucas áreas de cultivo, e de que forma poderiam estar recuperando estas áreas naturais.

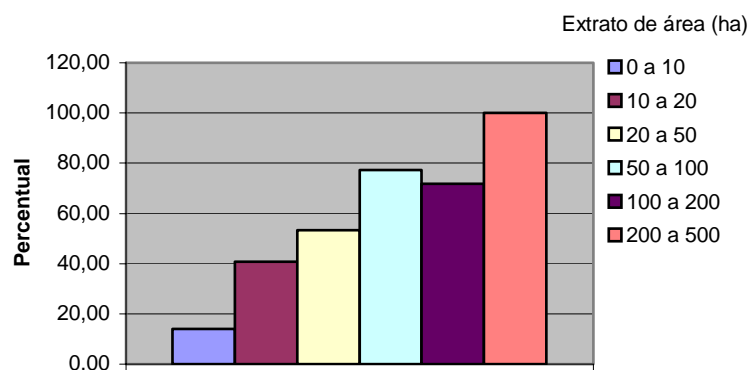
Gráfico 3.4.4 – Utilização das Terras conforme Extratos de Área – Assaí - 1996



Fonte: Dados IBGE trabalhados pela Eco-Pólis

A diversificação é outro fator de relevância na utilização das terras, sendo importante para a sobrevivência dos produtores e do município que possui característica agrícola. E considerando a diversificação entre lavouras permanentes, temporárias e pecuária conforme os extratos de área, percebe-se que entre os agricultores familiares (até 50 ha), o percentual de estabelecimentos que produzem duas ou mais atividades produtoras é baixo (14,09%) aumentando gradativamente ao ponto onde todas as propriedades classificadas como empresários rurais possuem alguma diversificação nas atividades. (gráfico 3.4.5)

Gráfico 3.4.5 – Diversificação de Atividades Produtivas segundo Extratos de Área – Assaí - 1996



Fonte: Dados IBGE trabalhados pela Eco-Pólis

A análise dos dados do valor da produção agrícola no município revela a dimensão econômica desta estrutura produtiva. Os valores por hectare produzido são relativamente maiores do que a Mesorregião, mas os valores por pessoa ocupada que expressam a produtividade do trabalho são menores.

Quando se comparam os resultados obtidos na agricultura familiar e empresarial, percebe-se uma grande heterogeneidade estrutural das condições de trabalho entre as duas categorias de produtores, pois o valor bruto da produção que resulta de uma unidade de trabalho empregada no extrato de 10 a 20 hectares é 4,94% menor do que no extrato de 200 a 500 ha. Quanto ao valor bruto da produção por hectare, as médias da mesorregião estão abaixo do Estado e no município apenas os extratos acima de 50 a 100 ha obtêm valores maiores que a média estadual. De uma

maneira geral este indicador revela que a agricultura familiar consegue obter valores bem maiores de produção empresarial, já que o valor médio é tanto maior quanto menor for o extrato de área considerado.

Tabela 3.4.3 - Valor Médio da Produção Agrícola segundo Extratos De Área - Assaí e Mesorregião Norte Pioneiro – 1996

Extrato de Área	Valor Médio da Produção Agrícola (R\$ correntes de 1996)			
	Assaí		Mesorregião Norte Pioneiro	
	valor / hectare	valor / pessoa ocupada	valor / hectare	valor / pessoa ocupada
0 a 10	727,76	1.459,34	773,87	1.917,12
10 a 20	419,81	2.061,77	394,66	3.346,97
20 a 50	418,63	3.949,74	380,34	6.129,37
50 a 100	451,13	7.316,35	277,35	7.459,96
100 a 200	498,87	13.032,56	295,71	10.359,75
200 a 500	225,73	10.176,14	258,67	14.328,00
<b>Média</b>	<b>446,31</b>	<b>3.521,05</b>	<b>331,8</b>	<b>4.307,64</b>

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

Nota: Dados trabalhados pela ECO-PÓLIS

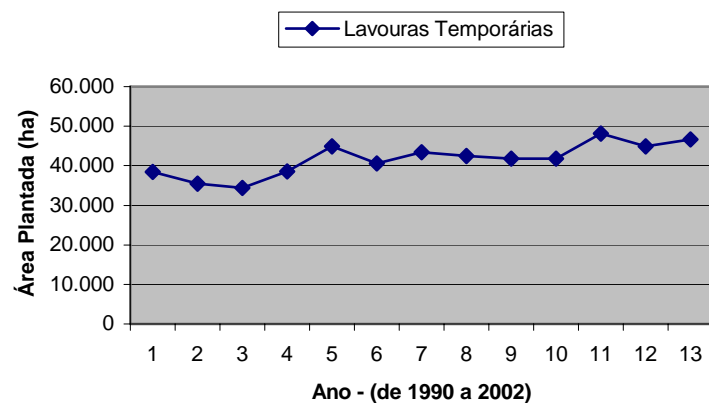
## Produção Agropecuária

A produção agrícola de Assaí, como do Estado em geral, vem direcionando para atividades de produção voltadas ao mercado externo que tendem a garantir níveis elevados de rendimentos ao produtor, em detrimento das atividades voltadas ao atendimento do consumo doméstico.

Entre as lavouras temporárias, os cereais como soja, trigo e milho são predomínio no município e na evolução da produção pela área ocupada,

percebe-se que de um modo geral em 13 anos vem aumentando gradativamente, ficando em 2002 na faixa de 46.680 hectares.

Gráfico 3.4.6 – Evolução em áreas plantadas na produção de lavouras temporárias de 1990 a 2002.

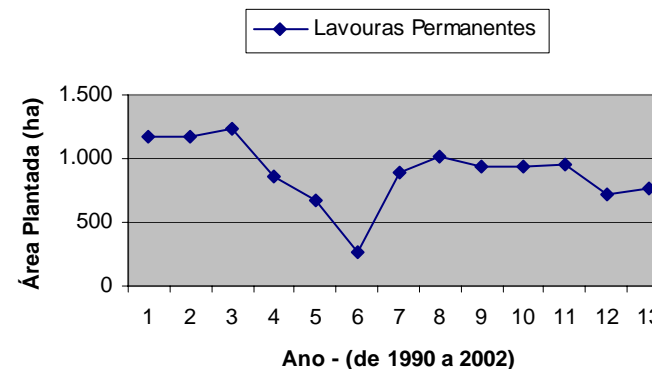


Fonte: Dados IBGE trabalhados pela Eco-Pólis

Já nas lavouras permanentes onde a uva tem predomínio, percebe-se uma queda brusca em área produzida durante o período de 1992 a 1995, e um aumento em seguida mantendo-se numa faixa de 900 hectares cultivados e nos últimos anos, na faixa de 800 hectares. A produção de fruticultura tem tradição no município, mas é baixa a produção de frutas com diferencial no mercado como o melão sapo e outros, e falta de padronização de forma a assegurar aos compradores da qualidade dos produtos. Neste sentido, a Cooperativa Sul Brasil vem trabalhando com alguns agricultores e garante a venda destes no mercado de São Paulo, mas encontra dificuldades de ampliar

o número de associados uma vez que falta fidelidade e não atingem a qualidade necessária.

Gráfico 3.4.7 – Evolução em áreas plantadas na produção de Lavouras Permanentes de 1990 a 2002.



Fonte: Dados IBGE trabalhados pela Eco-Pólis

Dos grãos produzidos como soja e trigo no município, possuem boa representatividade ficando em 8,15% e 10,15% respectivamente, já a produção de frutas como a uva, o abacate e o caqui são bem expressivos para a Mesorregião Norte Pioneiro Paranaense. A cultura do café vem sendo desenvolvida em pequenos estabelecimentos sendo baixa sua representação.

Verificando o ranking com relação a Mesorregião Norte Pioneiro Paranaense, das culturas predominantes em Assaí, a maioria possui posição de destaque entre os três primeiros produtores desta região, com exceção da cultura do milho que ocupa o 14º colocado e o café em 28º lugar. (tabela 3.4.5)

Tabela 3.4.4 -Produção dos principais Produtos Explorados em Assaí e sua participação na Mesorregião Norte Pioneiro - 2002

Produtos	Produção		
	Assaí	Norte Pioneiro	Participação %
<b>Grãos (t)</b>			
Trigo	26.600	261.969	10,15%
Soja	48.654	597.034	8,15%
Milho	12.283	439.254	2,80%
Café (côco)	332	44.984	0,74%
<b>Total de grãos</b>	<b>87.869</b>	<b>1.343.241</b>	<b>6,54%</b>
<b>Outros produtos</b>			
Uva (t)	7.858	26.724	29,40%
Abacate (mil frutos)	1.170	7.956	14,71%
Caqui	315	2.928	10,76%
Pêssego	165	2.082	7,93%
Banana (mil cachos)	1.175	69.444	1,69%
<b>Total</b>	<b>10.683</b>	<b>109.134</b>	<b>9,79%</b>

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal

Nota: Dados trabalhados pela ECO-PÓLIS

Comparando os valores de produção com a quantidade produzida entre os primeiros colocados percebe-se a perda de valor de alguns produtos no município como a uva, abacate e caqui. Isto pode estar ocorrendo ou por falta de qualidade nos produtos, ou por atravessadores como também venda destes produtos em outro município. (tabela 3.4.6)

De um modo geral, a produção agrícola do município expressiva é pouco diversificada reproduzindo o padrão da mesorregião Norte Pioneiro Paranaense com predomínio das culturas de soja e trigo, onde esses dois produtos representam 80,3% do valor da produção agrícola no município, os demais produtos como frutas e hortaliças não tem produção em escala, e muitos são vendidos para o mercado local e regional.



Tabela 3.4.5 - Ranking dos principais produtos cultivados em Assaí em Produção Absoluta - 2003

Trigo		Soja		Uva		Abacate		Caqui		Pêssego	
Ranking	Prod. (ton.)	Ranking	Prod. (ton.)	Ranking	Prod. (ton.)	Ranking	Prod. frutos	Ranking	Prod. frutos	Ranking	Prod. frutos
Cornélio Procópio	30.800	Cornélio Procópio	52.580	Assaí	7.858	São Sebastião da Amoreira	2.682	Santana do Itararé	1.080	Santo Antônio do Paraíso	869
Assaí	26.600	Assaí	48.654	São Sebastião da Amoreira	4.275	Assaí	1.170	Carlópolis	756	Congonhinhas	726
Santa Mariana	18.850	Sertaneja	45.600	Bandeirantes	3.246	Carlópolis	620	Assaí	315	Assaí	165
Sertaneja	18.000	Santa Mariana	41.800	Nova América da Colina	3.090	Cornélio Procópio	600	Santo Antônio da Platina	140	Cornélio Procópio	140
Leópolis	16.800	Leópolis	34.200	Uraí	2.660	Uraí	600	São José da Boa Vista	130	Nova Fátima	50

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

Nota: Dados trabalhados pela ECOPÓLIS

Tabela 3.4.6 - Ranking dos principais Produtos Cultivados em Assaí em Valor da Produção - 2003

Trigo		Soja		Uva		Abacate		Caqui		Pêssego	
Ranking	Valor (R\$.)	Ranking	Valor (R\$.)	Ranking	Valor (R\$.)	Ranking	Valor (R\$.)	Ranking	Valor (R\$.)	Ranking	Valor (R\$.)
Cornélio Procópio	19.404	Cornélio Procópio	22.347	Assaí	7.858	São Sebastião da Amoreira	268	Carlópolis	284	Santo Antônio do Paraíso	826
Assaí	16.758	Assaí	20.678	São Sebastião da Amoreira	5.558	Carlópolis	124	Santana do Itararé	80	Congonhinhas	690
Sertaneja	11.340	Sertaneja	19.380	Nova América da Colina	4.017	Assaí	117	Assaí	63	Assaí	157
Santa Mariana	11.310	Santa Mariana	16.302	Bandeirantes	3.571	Andirá	94	Santo Antônio da Platina	42	Cornélio Procópio	133
Leópolis	10.584	Leópolis	14.535	Uraí	3.458	Cornélio Procópio	60	Curiúva	28	Nova Fátima	48

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

Nota: Dados trabalhados pela ECOPÓLIS

Tabela 3.4.7 - VALORES DA PRODUÇÃO POR QUANTIDADE PRODUZIDA - ASSAÍ EM RELAÇÃO OUTRAS CIDADES - 2003

Trigo		Soja		Uva		Abacate		Caqui		Pêssego	
Cidades	valor/ prod.	Cidades	valor/ prod.	Cidades	valor/ prod.	Cidades	valor/ prod.	Cidades	valor/ prod.	Cidades	valor/ prod.
Cornélio Procópio	0,63	Cornélio Procópio	0,43	Assaí	1,00	São Sebastião da Amoreira	0,10	Carlópolis	0,38	Santo Antônio do Paraíso	0,95
Assaí	0,63	Assaí	0,43	São Sebastião da Amoreira	1,30	Carlópolis	0,20	Santana do Itararé	0,07	Congonhinhas	0,95
Sertaneja	0,63	Sertaneja	0,43	Nova América da Colina	1,30	Assaí	0,10	Assaí	0,20	Assaí	0,95
Santa Mariana	0,6	Santa Mariana	0,39	Bandeirantes	1,10	Andirá	0,10	Santo Antônio da Platina	0,30	Cornélio Procópio	0,95
Leópolis	0,63	Leópolis	0,43	Uraí	1,30	Cornélio Procópio		Curiúva		Nova Fátima	0,96

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário

Nota: Dados trabalhados pela ECOPÓLIS

A característica agrícola do município fica bem evidente quando verifica-se o efetivo de rebanhos e sua participação na mesorregião Norte Pioneiro Paranaense. A criação de rebanhos tem maior concentração no distrito de Pau D'alho do Sul, onde o relevo é mais acidentado tornando-se difícil para produção agrícola. A piscicultura na região também tem produção em pequena escala, de boa rentabilidade abastecendo o consumo do município e de estabelecimentos de pesque-pagues de Londrina. Os criadores de peixe de Assaí realizam consórcio com camarão da Malásia na criação de Tilápias, mas a produção de camarão é muito baixa sendo um potencial a ser explorado.

Tabela 3.4.8 - Efetivo de Rebanhos em Assaí e participação na Produção da Mesorregião - 2003

Rebanhos	Número em cabeças		Participação na mesorregião %
	Assaí	Mesorregião	
Bovinos	9.500	950.332	1,00%
Suínos	4.350	153.470	2,83%
Aves	71.000	6.000.754	1,18%
Ovinos e Caprinos	300	33.309	0,90%

Dados: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

Nota: Dados trabalhados pela ECOPÓLIS